LEI Nº 7.318, DE 13 DE SETEMBRO DE 2000 - D.O. 14.09.00.

Autor: Mesa Diretora

Dispõe sobre a regulamentação do Instituto de Seguridade Social dos Servidores do Poder Legislativo.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o Art. 42, § 8°, da Constituição do Estado, promulga a seguinte lei:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES DO INSTITUTO E SEUS FINS

- **Art. 1º** O Instituto de Seguridade Social dos Servidores do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso, com a sigla ISSSPL, é uma autarquia com personalidade jurídica própria e autonomia administrativa e financeira, criada pela Lei nº 6.031, de 10 de julho de 1992, que foi repristinada pela Lei nº 7.088, de 28 de dezembro de 1998, e modificada pela Lei nº 7.099, de 30 de dezembro de 1998.
- **Art. 2º** O ISSSPL tem sede na Capital do Estado de Mato Grosso, na Rua Barão de Melgaço, 2391, Bairro Centro, onde serão realizadas as reuniões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.
- **Art. 3º** Compete ao ISSSPL, prestar aos servidores do Poder Legislativo e seus dependentes, os benefícios de ordem funcional instituídos em lei.

CAPÍTULO II DA ADMINISTRAÇÃO

- **Art. 4º** Compõem a administração do ISSSPL:
 - I Órgãos de deliberação coletiva:
 - a) Conselho Deliberativo;
 - b) Conselho Fiscal.
 - II Diretoria Executiva.
- § 1º O Conselho Deliberativo será composto por 03 (três) conselheiros, sendo dois deles indicados pela Mesa Diretora e um pelas entidades representativas dos servidores de forma alternada no tempo que lhe convier.
- § 2º O Conselho Fiscal será composto por 03 conselheiros, sendo o seu Presidente o servidor que presidir o Grupo Executivo de Licitações. O segundo membro será indicado pelas entidades representativas dos servidores de forma alternada, no tempo que lhe convier. O terceiro membro será indicado pela Mesa Diretora da Assembléia.
 - Art. 5º A estrutura administrativa do ISSSPL, compõem-se de:
 - 1) Diretoria Executiva:
 - 1.1 Assessorias Executivas.
 - 2) Supervisão Executiva:
 - 2.1 Divisão Administrativo-Financeira;
 - 2.2 Divisão de Saúde:
 - 2.3 Divisão de Contabilidade.
 - § 1º O ISSSPL não poderá admitir servidor a qualquer título.



§ 2º A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso expedirá ato de nomeação dos servidores para o exercício dos cargos da estrutura administrativa do ISSSPL.

§ 3º A Assembléia Legislativa colocará à disposição do ISSSPL os servidores necessários aos seus serviços, com os direitos e vantagens do seu cargo efetivo.

Seção I Conselho Deliberativo

Art. 6° Ao Conselho Deliberativo, compete:

- I fiscalizar a administração da Diretoria Executiva;
- II receber denúncias de irregularidades cometidas por qualquer dos funcionários do

ISSSPL;

- III propor à Mesa Diretora da Assembléia Legislativa a destituição de qualquer dos membros administrativos do ISSSPL, por escrito, acompanhados de documentos comprobatórios;
- IV intervir no ISSSPL a qualquer momento, *ad referendum* da Mesa Diretora, quando ocorrerem atos considerados graves;
- V receber, analisar, aprovar e dar encaminhamento ao Orçamento recebido da Diretoria Executiva.

Seção II Conselho Fiscal

Art. 7º Ao Conselho Fiscal compete:

- I aprovar os balancetes e balanços, bem como a tomada de contas do ISSSPL, e encaminhar à Diretoria Executiva para apreciação final;
- II solicitar os serviços técnicos da Assembléia, através do 1º Secretário, para auxiliar no parecer técnico dos balancetes e balanços;
 - III receber, apreciar e encaminhar à Diretoria Executiva o Orçamento do Instituto.

Seção III Diretoria Executiva

Art. 8º À Diretoria Executiva compete:

I - encaminhar aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, para avaliação, o Orçamento do

Instituto;

II - baixar normas reguladoras das atividades do Instituto, assim como fiscalizar as suas

aplicações;

III - apreciar processos que importam na interpretação do texto deste regulamento, bem como das normas que forem baixadas;

IV - assinar juntamente com o gerente da Divisão Administrativo-Financeira os balancetes e balanços, bem como a tomada de contas do Instituto, e encaminhar ao Conselho Fiscal para apreciação e demais providências;

V - requisitar ao 1º Secretário os servidores e serviços necessários para o bom

funcionamento do Instituto;

VI - representar o Instituto em juízo;

VII - assinar cheques juntamente com o Gerente da Divisão Administrativo-Financeira;

VIII - fazer designação por portaria dos servidores à disposição do Instituto;

IX - representar e tudo fazer pelo bom nome e andamento das funções do Instituto;

X - conhecer de todos os assuntos de interesse do Instituto, dando-lhes o encaminhamento

devido:

XI - encaminhar balancetes e balanços ao Tribunal de Contas do Estado.

Parágrafo único Em caso de ausência, impedimento, morte ou renúncia, o Diretor Executivo será substituído pelo Supervisor Geral, até nova indicação da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa.

Seção IV Supervisor Geral

Art. 9º Ao Supervisor Geral compete:

- I dar todo o apoio necessário ao Diretor Executivo para o bom funcionamento do ISSSPL;
- II comunicar ao Diretor Executivo qualquer irregularidade existente, seja de ordem administrativa, financeira ou jurídica;
 - III registrar e manter sob seus cuidados os arquivos, materiais, e outros bens imóveis ou

móveis do ISSSPL;

IV - supervisionar, orientar e cobrar os serviços prestados pelos funcionários à disposição do

Instituto;

V - cumprir e fazer cumprir este regulamento, o Regimento Interno e todos os atos normativos baixados pela Diretoria Executiva;

VI - controlar a frequência, manter fichário e o bom desempenho dos funcionários do

ISSSPL;

VII - prestar contas dos serviços administrativos do ISSSPL ao Diretor Executivo;

VIII - substituir o Diretor Executivo em caso de seu impedimento legal.

Seção V Divisão Administrativo-Financeira

Art. 10 À Divisão Administrativo-Financeira compete:

I - receber, cadastrar, orientar e supervisionar o trabalho dos servidores à disposição do

ISSSPL;

II - receber, supervisionar e dar encaminhamento ao Supervisor Geral dos processos de

pensão;

III - providenciar condições ideais de trabalho aos funcionários do ISSSPL;

 IV - pesquisar, comparar preços e auxiliar nas comprar e aquisições dos materiais, permanentes ou não, do ISSSPL;

V - receber, organizar e guardar notas, recibos, atos normativos e contratos que são de

interesse do ISSSPL;

aos pacientes internados;

VI - receber, fazer pagamentos e assinar cheques com o Diretor Executivo.

Seção VI Divisão de Saúde

Art. 11 À Divisão de Saúde compete:

- I fazer escalas de trabalho dos seus funcionários;
- II fazer cumprir e supervisionar o trabalho do atendimento médico, odontológico e social;
- III auditar contas médicas, odontológicas e hospitalares, e encaminhá-las, após análise e aprovação, à Divisão Administrativo-Financeira;
 - IV fazer visitas hospitalares de rotina, averiguando a qualidade do atendimento prestado
- V fazer visitas domiciliares aos enfermos e às famílias socialmente necessitadas e providenciar os auxílios necessários;
- VI auxiliar na manutenção e guarda dos equipamentos, aparelhos, materiais permanentes e de consumo à disposição da Divisão de Saúde;
- VII promover e supervisionar campanhas de prevenção de doenças, de higiene, e de promoção social em caráter periódico e rotineiro.

Seção VII Divisão de Contabilidade

Art. 12 À Divisão de Contabilidade compete:

I - organizar os serviços de tal forma que permita o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, a determinação dos serviços, o levantamento dos balancetes e balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros.

Art. 13 Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no balanço orçamentário, balanço financeiro, no balanço patrimonial e na demonstração das variações patrimoniais.

CAPÍTULO III

Seção I Da Receita

Art. 14 A receita do ISSSPL será constituída de:

- I contribuição dos servidores ativos e inativos na base de 8% (oito por cento) da remuneração mensal;
- II contribuição da Assembléia Legislativa na base de 8% (oito por cento) sobre o total da folha mensal de pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Poder Legislativo;
 - III auxílios e outras receitas eventuais.

Seção II Do Exercício Financeiro

- Art. 15 O exercício financeiro coincidirá com o exercício civil.
- Art. 16 Pertencem ao exercício financeiro:
 - I as receitas nele arrecadadas;
 - II as despesas nele legalmente empenhadas.
- Art. 17 Proceder-se-á anualmente ao levantamento da situação financeira do Instituto.
- **Art. 18** A proposta orçamentária do ISSSPL obedecerá às disposições e conceitos contidos nas normas gerais do direito financeiro vigentes para o Estado, e será elaborada de acordo com as instruções baixadas para a elaboração da proposta orçamentária do Estado, ajustada às peculiaridades do ISSSPL.
- **Art. 19** Até o dia 31 de julho, a Diretoria Executiva deve ter a proposta orçamentária para o exercício seguinte, aprovada e enviada à Mesa Diretora da Assembléia Legislativa.

Seção III Das Aplicações Financeiras

- **Art. 20** A aplicação dos recursos financeiros do ISSSPL terá em vista o interesse social, a manutenção do valor real do patrimônio e a obtenção de renda satisfatória para o cumprimento de suas finalidades.
- **Art. 21** Observado o disposto no artigo anterior, o ISSSPL poderá realizar operações destinadas a produzir rendas, tais como depósitos a prazo fixo, em cadernetas de poupança e outras operações financeiras.
- Art. 22 É vedado ao Instituto tomar empréstimos no mercado financeiro, mesmo sob a forma de antecipação de receitas.

CAPÍTULO IV DOS ASSOCIADOS

- **Art. 23** Os servidores ativos e inativos da Assembléia Legislativa são associados obrigatórios e serão inscritos *ex officio*, sem exigência de idade ou exame de saúde no ISSSPL.
- **Art. 24** Os servidores da Assembléia Legislativa que vierem a perder o cargo em virtude de exoneração serão automaticamente desligados do ISSSPL.

CAPÍTULO V DOS BENEFÍCIOS

- **Art. 25** O ISSSPL se responsabilizará pelo atendimento aos servidores ativos e inativos e seus dependentes no concernente à assistência médica e hospitalar, podendo fazê-lo através de convênios com empresas e profissionais legalmente habilitados.
- \S 1º Os servidores recém-admitidos só usufruirão dos benefícios do Instituto após período de carência de 06 (seis) meses.
 - § 2º Consideram-se dependentes dos servidores:
 - a) o cônjuge;
- b) os filhos, até os 21 anos ou, se estudante, até 24 anos, ou se inválido de qualquer idade, desde que comprovadamente não percebam remuneração;
- c) a mãe e o pai do segurado solteiro, sem filhos, que comprovadamente, não auferirem rendas de qualquer natureza, com justificação judicial;
 - d) o (a) companheiro (a) de relação estável, na forma da lei civil.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

- **Art. 26** Ficam assegurados aos servidores da Assembléia Legislativa todos os direitos do período de contribuição feita ao Instituto de Previdência do Estado de Mato Grosso-IPEMAT.
- Art. 27 Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Assembleia Legislativa do Estado, em Cuiabá, 13 de setembro de 2000.

as) DEPUTADO RIVA Presidente

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial.